

Meu caro Camillo.

Verbo beyar-te as mãos,
por mais este obsequio com
que acabo de ser honrosa-
do por ti, a tua incompara-
vel generosidade, para com
aquelles a quem te confessa
aficionado, (permittê-me que
te lembre) que chega a con-
fundil'os.

Quiera, bom amigo, acci-
par o teu obsequio com
para hoje à noite, porém
deveres que a sociedade, im-
proe, e que tu es, e
delicado, melhor que
quem conhece, me prova
do incomparavel prazer

de satisfazer os seus desejos!
O profso caro Ernesto grato he
envia um saudoso abraço,
sentindo do fundo do coração
não he poder ir acompanhá-lo,
forém esperarmos ansiosos
a primeira occasião em
que he possamos ser uteis!

Adem's carinho, dispensa-me
sempre o obsequio de me
creres

F. C. 28. F. do coração am.
de Janeiro
de 1871.

José da Silva Mendes Leal